

# MODELO DE ORDENAMENTO E GESTÃO DA PESCA LÚDICO-DESPORTIVA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ÂNCORA

António M. V. MARTINHO <sup>1</sup>

**1: ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Norte; Departamento Regional de Gestão e Valorização da Floresta; Divisão de Extensão e Competitividade Florestal; Parque Florestal, 5000-567 Vila Real

**e-mail:** António Martinho, antonio.martinho@icnf.pt

Simone VARANDAS <sup>2,3</sup>

**2: CITAB-UTAD** - Centre for Research and Technology of Agro-Environment and Biological Sciences, University of Trás-os-Montes and Alto Douro, Forestry Department, Vila Real, Portugal

**3: CIBIO**, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, InBIO Laboratório Associado, Campus de Vairão, Universidade do Porto, 4485-661 Vairão, Portugal

**e-mail:** Simone Varandas, simonev@utad.pt

**Resumo:** O presente trabalho constitui o resultado dos estudos mais recentemente desenvolvidos pelo ICNF na bacia de drenagem da futura Zona de Pesca Lúdica (ZPL) do rio Âncora. Estes suportaram o delineamento de um plano de gestão e exploração sustentada da pesca lúdico-desportiva nesta bacia hidrográfica que integra a Região Hidrográfica do Minho e Lima (RH1).

Para o efeito, foram constituídas sete estações de amostragem. Seis, no curso de água principal, e uma, no Regueiro dos Enxurros, em plena área de cascatas sucessivas, ainda antes da sua confluência com o Regueiro da Lapa Ladrão, onde se considera ser a nascente do rio Âncora. Nestas estações, foram realizadas avaliações da qualidade hidromorfológica em troços de 500 m recorrendo à metodologia River Habitat Survey (RHS) e monitorizações das comunidades piscícolas (três por cada estação, num total de vinte e uma inventariações) com recurso à técnica da pesca elétrica. Os resultados permitiram equacionar a implementação de medidas de gestão e exploração mais sustentáveis da pesca nestas massas de água continentais. Nesse contexto, as opções de gestão tiveram marcadamente em consideração objetivos de conservação associados à presença de enguia-europeia (*Anguilla anguilla*) e de ruivaco (*Achondrostoma* spp.), a ampla distribuição de truta (*Salmo trutta*) e a reduzida presença de boga (*Pseudochondrostoma duriense*) cuja distribuição, no terço superior da presente bacia de drenagem, é condicionada por uma geomorfologia muito peculiar, recheada de inúmeros desníveis, na origem de extraordinárias cascatas. Com a informação recolhida foi efetuado o estudo dos dados referentes à idade, crescimento e condição física da truta e da boga, assim como foi estabelecida a sua relação com os diferentes tipos de habitat onde ocorreram.

Os resultados demonstram que estamos perante cursos de água dotados de habitats de “Excelente” qualidade, exibindo, no entanto, níveis de artificialização que variam desde “severamente modificado” a “predominantemente não modificado”, fruto das ações antrópicas aí implementadas ao longo do tempo.

A truta (*Salmo trutta*) constitui a espécie mais amplamente distribuída ao longo do curso de água principal. De enfatizar a ausência de espécies aquícolas exóticas nas amostragens e a inexistência de médias a grandes estruturas de represamento de água na rede hidrográfica avaliada. A compartimentação fluvial existente encontra-se materializada pelos inúmeros microaçudes (muitos deles, permitem, numa boa parte do ano, a migração dos organismos aquáticos) e de algumas quedas de água (cascatas naturais) que obstam à migração dos peixes.

A truta apresenta um crescimento isométrico para a totalidade das estações de amostragem, revela uma equilibrada robustez física e uma longevidade máxima de 6 anos.

Como resultado prático deste estudo será criada a presente ferramenta de trabalho (Plano de Gestão e Exploração da Pesca Lúdica do rio Âncora), que servirá de suporte ao delineamento de medidas para promover a gestão sustentável da pesca lúdico-desportiva na área da futura ZPL, conciliando esta atividade com os objetivos de conservação da natureza.